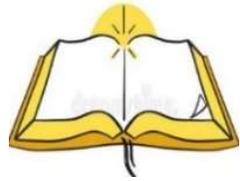




À LUZ DA PALAVRA



Natal e família são inseparáveis! O Filho de Deus veio ao mundo numa família. Dizemos que é «Sagrada» esta família, mesmo sabendo que o Menino nasceu de Maria, que O concebera, no seu noivado, quando ainda nem sequer coabitava com José! E dizemos que é “Sagrada” esta família, em que um tal José acolhe, sem preconceito, a Virgem Maria, como sua esposa, e acaba por adotar Jesus, como filho, não de outro homem, mas do Eterno Pai. Tudo isto, à revelia completa dos bons costumes da época, que exporiam Maria à condenação, e fariam de José um usurpador, *por posse ilegal de filho menor*. É «Sagrada» esta Família, mesmo sendo uma *perigosa* família “*de refugiados*”, que foge para o Egito, por perseguição política e religiosa. De regresso à sua terra, esta família viverá trinta anos de vida escondida, em Nazaré e nem sempre as coisas correm de feição, como percebemos da aflição de Maria e José, que se sentem perdidos e fazem perguntas a Jesus, sem O condenar, prontos a escutar e a aceitar que o Filho não lhes pertence, e que, juntos, terão de se encontrar sob o abrigo da casa do Pai.

Faz-nos bem pensar nisto, para não desesperarmos da imperfeição e das dificuldades das nossas famílias, algumas também ditas “*irregulares*”. Não é fácil a vida diária de nenhuma família. “*A família é sempre o lugar onde nem tudo funciona bem, porque não é um lugar executivo, mas um espaço existencial. Como toda a aventura humana, é frequentada, sem cessar por conflitos, falhas, ofensas, que suscitam rancor e exigem perdão*” (Fabrice Hadjadj, *Qué es una familia*, 46). A tentação, hoje, para resolver estas tensões e conflitos, é preferir a consulta no especialista à conversa em família; é substituir a mesa pela tablete eletrónica; é trocar o leito conjugal pelo divã do psiquiatra; é fugir da Confissão e expor-se na televisão. Não faltará até quem sugira substituir a instituição “família” por um organizado *club de encontros*.

É importante reafirmar a família, como *primeiro lugar da misericórdia*. Para isso, é necessário que as suas misérias sejam superadas, não mediante soluções técnicas, aditivas ou paliativas, mas com a paciência do diálogo e a benevolência do perdão dado e recebido. (PMS).



“Partilhar”

Boletim Paroquial Nº37

29.12.2024

Propriedade: Fábrica da Igreja
Paróquia do Coração Imaculado de Maria
R/ do Coração de Maria, 2735-470 CACÉM
Telefone: 219 142 550

Evangelho de NS Jesus Cristo segundo S Lucas

Os pais de Jesus iam todos os anos a Jerusalém,

pela festa da Páscoa.

Quando Ele fez doze anos, subiram até lá, como era costume nessa festa.

Quando eles regressavam, passados os dias festivos, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem que seus pais o soubessem.

Julgando que Ele vinha na caravana, fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-l’O entre os parentes e conhecidos.

Não O encontrando, voltaram a Jerusalém, à sua procura.

Passados três dias, encontraram-n’O no templo, sentado no meio dos doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas.

Todos aqueles que O ouviam

estavam surpreendidos com a sua inteligência e as suas respostas.

Quando viram Jesus, seus pais ficaram admirados; e sua Mãe disse-Lhe:

«Filho, porque procedeste assim connosco?

Teu pai e eu andávamos aflitos à tua procura».

Jesus respondeu-lhes: «Porque Me procuráveis?

Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?».

Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse.

Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso.

Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração.

E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça,

diante de Deus e dos homens. Palavra da salvação!

EVANGELHO DO DOMINGO



PENSAMENTO DA SEMANA

«*Há três palavras mágicas:*

- “*Com licença*” para não ser invasivo na vida do cônjuge.
- “*Obrigado*”, agradecer o que o outro fez por mim, a beleza de dizer “obrigado”.
- E a outra, “*désculpa*”, que às vezes é mais difícil, mas é necessário dizê-la». (Papa Francisco).

ANEDOTA DA SEMANA

-Mãe, o que temos para comer?
- Nada, meu filho!
- mãe, porque não comemos o papagaio com arroz?
- Não tem arroz!
- E papagaio ao forno?
- Não tem gás!
- E papagaio no grelhador elétrico?
- Não temos eletricidade!
- E papagaio frito?
- Não tem óleo!
O papagaio não aguenta e grita:
Obrigado Deus, viva Bolsonaro!



«SPES NON CONFUNDIT» (Rm 5, 5)

Bula de proclamação do jubileu 2025

(continuação do número anterior)

Sinais de esperança

7. Além de beber a esperança na graça de Deus, somos também chamados a descobri-la nos *sinais dos tempos*, que o Senhor oferece. Como afirma o Concílio Vaticano II, «é dever da Igreja investigar a todo o momento os sinais dos tempos, e interpretá-los à luz do Evangelho; para que assim possa responder, de modo adaptado em cada geração, às eternas perguntas dos homens acerca do sentido da vida presente e da futura, e da relação entre ambas». Por isso, para não cair na tentação de nos considerarmos subjugados pelo mal e pela violência, é necessário prestar atenção a tanto bem que existe no mundo. Porém, os sinais dos tempos, que contêm o anélito do coração humano, carecido da presença salvífica de Deus, pedem para ser transformados em sinais de esperança.

8. Que o primeiro sinal de esperança se traduza em *paz* para o mundo, mais uma vez imerso na tragédia da *guerra*. Esquecida dos dramas do passado, a humanidade encontra-se de novo submetida a uma difícil prova que vê muitas populações oprimidas pela brutalidade da violência. Faltará ainda a esses povos algo que não tenham já sofrido? Como é possível que o seu desesperado grito de ajuda não impulsione os responsáveis das Nações a querer pôr fim aos demasiados conflitos regionais, cientes das consequências que daí podem derivar a nível mundial? Será excessivo sonhar que as armas se calem e deixem de difundir destruição e morte? O Jubileu recorde que serão «chamados filhos de Deus» todos aqueles que se fazem «obreiros de paz» (Mt 5, 9). A necessidade da paz interpela a todos e impõe a prossecução de projetos concretos. Que não falte o empenho da diplomacia para se construírem, de forma corajosa e criativa, espaços de negociação em vista duma paz duradoura.

9. Olhar para o futuro com esperança equivale a ter também uma visão da vida carregada de entusiasmo para transmitir. Infelizmente, em muitas situações, temos de constatar que falta esta perspectiva. A primeira consequência é a *perda do desejo de transmitir a vida*. Por causa dos ritmos frenéticos da vida, dos receios face ao futuro, da falta de garantias laborais e de adequada proteção social, de modelos sociais ditados mais pela procura do lucro do que pelo cuidado das relações humanas, assiste-se em vários países a uma preocupante *queda da natalidade*. Já noutros contextos, «culpar o incremento demográfico em vez do consumismo exacerbado e seletivo de alguns é uma forma de não enfrentar os problemas». (continua no próximo número).

“Olá, amigos(as) Que em 2025 Deus derrame, Abundantemente, a Suas bênção, em nossas famílias. Santa Maria, Mãe de Deus, e Rainha da Paz! Rogai por nós.”

Boas entradas!



ATUALIDADE

ANO DA ORAÇÃO

Caminhada de Advento e Natal

“Sagrada Família de Nazaré, tornai também as nossas famílias lugares de comunhão e cenáculos de oração, autênticas escolas do Evangelho e pequenas igrejas domésticas.

Sagrada Família de Nazaré, que nunca mais haja nas famílias episódios de violência, de fechamento e divisão; e quem tiver sido ferido ou escandalizado seja rapidamente consolado e curado.

Sagrada Família de Nazaré, fazei que todos nos tornemos conscientes do caráter sagrado e inviolável da família, da sua beleza no projeto de Deus.

Jesus, Maria e José, ouvi-nos e acolhei a nossa súplica” para que possamos caminhar sempre juntos, na diversidade e na unidade das três pessoas da família divina, Pai, Filho e Espírito Santo. R. Amén



AVISOS DA SEMANA

- 1. MISSA DE AÇÃO DE GRAÇAS:** na terça-feira, dia 31 de dezembro, às 18h30 celebraremos uma missa de ação de graças, pelos benefícios que recebemos ao longo de 2024. Integraremos as vésperas de Santa Maria Mãe de Deus.
- 2. HORÁRIO DAS MISSAS NO DIA DE ANO NOVO** (09h00 e 11h00).
- 3. ADORAÇÃO EUCARÍSTICA JUNTO AO PRESÉPIO:** por ser a primeira quinta-feira de 2025, dia 02 de janeiro teremos adoração eucarística, em tempo de Natal, às 21h00.
- 4. PRIMEIRO SÁBADO:** será no dia 04 de janeiro depois da missa das 09h00.
- 5. REUNIÃO GERAL DE CATEQUISTAS:** será na sexta Feira dia 03.01, às 21h00.
- 6. REUNIÃO GERAL DE PAIS:** será no dia 11 de janeiro às 16h00.
- 7. REINÍCIO DA CATEQUESE (2º PERÍODO):** será no dia 04 de janeiro, nos horários habituais.
- 8. CAMPANHA DE AJUDA AOS CRISTÃOS DA TERRA SANTA:** a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) tomou a iniciativa de organizar uma campanha de advento e natal para ajudar estes nossos irmãos nestes dias tão difíceis que estão a viver. Dita campanha será realizada nos peditórios das missas do dia 5 de janeiro ou por transferência bancária. (ver cartazes alusivos)
- 9. ABERTURA DO ANO JUBILAR DA VIGARARIA DE SINTRA:** será no dia 05 de janeiro pelas 16h30, em Rio de Mouro (ver programa anexo)